

“É o fim de uma novela trágica que travou o desenvolvimento do Paraná”, diz governador sobre o Anel de Integração

Infraestrutura e Logística

Enviado por: geraldobubniak@secs.pr.gov.br

Postado em:26/11/2021 13:40

Neste final de semana, se encerram os contratos das empresas concessionárias, marcando o início de um hiato sem cobrança de pedágios até que a nova licitação seja realizada.

Governador ressaltou que prorrogar o contrato atual não seria um ato justo com a população do Paraná e, por isso, o Governo teve um trabalho árduo de construção de um novo modelo.

“Hoje é o dia do livramento. É o ponto final de um capítulo ruim no desenvolvimento econômico e social do nosso Estado”. Foi com esse tom que o governador Carlos Massa Ratinho Junior pôs fim a um período conturbado da história contemporânea do Paraná: a concessão das rodovias do Anel da Integração. Neste final de semana, se encerram os contratos das empresas concessionárias, marcando o início de um hiato sem cobrança de pedágios até que a nova licitação seja realizada. “Com esse dia histórico, temos a oportunidade de apagar um passado ruim, marcado por um contrato mal feito que, ao longo dos últimos 24 anos, prejudicou nosso progresso, não entregou as obras previstas e gerou mentiras políticas e muita corrupção”, afirmou Ratinho Junior, durante evento no Palácio Iguazu para anunciar o plano de operação das rodovias a partir do fim das concessões. Ele ressaltou que prorrogar o contrato atual não seria um ato justo com a população do Paraná e, por isso, o Governo do Estado teve um trabalho árduo de construção de um novo modelo ao longo dos últimos dois anos e meio, elaborado em parceria com o Ministério da Infraestrutura e sociedade civil. A proposta garante a menor tarifa, sem limite de desconto e com a garantia de obras a partir de um seguro-usuário, e atualmente está em etapa de análise pelo Tribunal de Contas da União. “Estender o contrato não seria correto com quem sofreu com tantas mentiras, roubos e falta de infraestrutura durante todos esses anos. Faremos novos contratos com transparência, na Bolsa de Valores, com obras exigidas no início da concessão e preço justo. Teremos praças com preços até 65% mais baixos do que os atuais”, ressaltou. Com fim da concessão, 14 praças de pedágio serão desativadas nesta sexta. DER divulga resultado final da licitação de conservação do Anel de Integração HUB LOGÍSTICO – A nova concessão de rodovias não apenas propõe preços mais baixos como prevê R\$ 44 bilhões de investimentos em obras nos 3,3 mil quilômetros de rodovias. Esse pacote, o maior já promovido no Brasil, integra um planejamento estratégico do Governo do Estado para aproveitar o posicionamento geográfico do Paraná para transformá-lo em um novo hub logístico da América do Sul. O governador ressaltou que a localização do Estado proporciona oportunidades únicas de conexão entre outras regiões, conectando o Sul ao Sudeste do País e fazendo fronteira com Argentina e Paraguai. Para explorar esse potencial, o planejamento foca em novos investimentos para todos os modais de transporte do Estado. “Temos o Porto de Paranaguá, eleito por duas vezes consecutivas o mais eficiente do Brasil. Estamos tirando do papel o projeto da Nova Ferroeste. Concedemos quatro aeroportos à iniciativa privada. Tudo isso projeta o Paraná para ter a melhor infraestrutura do Brasil”, destacou Ratinho Junior. Dentre as melhorias previstas nas concessões aeroportuárias, está a construção da terceira pista do Aeroporto Internacional Afonso Pena e a ampliação da capacidade tecnológica do Aeroporto de Londrina, além da ampliação dos Aeroportos Bacacheri (Curitiba) e de Foz do Iguaçu. Este último, inclusive, já foi alvo de reformas recentes, ganhando a maior pista de

pousos e decolagens do Sul do Brasil em uma parceria com a Itaipu Binacional. Além disso, para além das obras previstas na nova concessão, o Governo do Estado já está potencializando outras rodovias paranaenses, com a duplicação da Rodovia dos Minérios, a revitalização da Estrada Boiadeira, a duplicação da PR-445, que liga Mauá da Serra a Londrina, a pavimentação da estrada entre Mato Rico e Pitanga, a reformulação do Trevo Cataratas, a pavimentação em concreto da PRC-280, entre outros. PLANO DE OPERAÇÃO – Durante o evento, o governador e os secretários estaduais de Infraestrutura, Saúde e Segurança Pública detalharam o plano de operação integrado que o Governo do Estado criou para assumir a gestão das rodovias a partir do fim das concessões atuais. A manutenção das rodovias federais retorna ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Já as rodovias estaduais ficam sob a administração do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR). Estado e PRF organizam fluxo de veículos nas praças; veja como vai funcionar Passagens de transporte intermunicipal terão preço reduzido sem os pedágios Ratinho Junior ressaltou que o período é de atenção e vigilância para cuidar de rodovias extremamente importantes para a logística estadual, que funcionam como “artérias”, e que o período de transição vai levar a uma fase mais brilhante da história do Estado. “Estamos falando de uma geração que não conseguiu andar em rodovias não pedagiadas e uma geração que não viu rodovias com pedágio justo. Que a nova geração que venha a nascer possa conviver com estradas modernas, com estruturas de primeiro mundo e um preço decente”, complementou o governador. “Estender o contrato não seria correto com quem sofreu com tantas mentiras, roubos e falta de infraestrutura durante todos esses anos", disse o governador. Foto: Geraldo Bubniak/AEN PRESENÇAS – Compareceram ao evento o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex; o secretário estadual de Segurança Pública, coronel Rômulo Marinho; o secretário estadual de Saúde, Beto Preto; o secretário estadual de Comunicação e Cultura, João Evaristo Debiasi; o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara; o superintendente da PRF do Paraná, inspetor Antônio Paim; o diretor-geral do DER/PR, Fernando Furiatti; o comandante-geral da PMPR, coronel Hudson Leôncio Teixeira; o comandante do Corpo de Bombeiros do Paraná, coronel Vasco Figueiredo Junior; o presidente do BRDE, Wilson Bley Lipski; o presidente da Sanepar, Cláudio Stábile; e o diretor adjunto de Comunicação da Copel, David Campos. Confira como foi a coletiva de imprensa: